



"DIA DO RESERVISTA — NATAL DE 1951"

O mês de dezembro traz-nos, de novo, o "Dia do Reservista", o qual tem por objetivo, de conformidade com a L.S.M., lembrar aos reservistas os sentimentos cívicos e os laços de solidariedade e camaradagem militar adquiridos na caserna. Ainda segundo a referida Lei, será comemorado em 16 de dezembro, em homenagem ao grande patriota e paladino do Serviço Militar que foi Olavo Bilac. Não só para reavivar sentimentos cívicos destina-se o "Dia do Reservista", mas também para pôr em dia os registros dos reservistas, possibilitando atualizar-se as estatísticas referentes às reservas militares. Nunca será demais exaltar o significado desta última finalidade, pois se a base das operações militares está na mobilização, esta, por sua vez, repousa no registro sempre atualizado das reservas. O "Dia do Reservista" merece considerado e prestigiado, portanto, não só pelas autoridades militares, como pelas civis. Para o reservista, é uma oportunidade para rever camaradas da caserna, visitar os antigos Comandantes e Chefes, revigorar o chamado "espírito de corpo", reacender sentimentos cívicos. Convidado pelo Exército para apresentar-se, o reservista sente-se necessário à Pátria, orgulhoso de seu nobilitante papel, ufano de si próprio. É de ver-se a ale-

gría com que se abraçam, nesse dia e o garbo com que marcham em improvisados desfiles, principalmente nas pequenas comunidades do interior, como o ilustram as fotografias inseridas no texto d'êste número, na secção de "Noticiário de interêsse militar". A nossa revista, que conta entre os seus objetivos estatutários apoiar os problemas relativos à defesa nacional, associa-se jubilosamente às comemorações do "Dia do Reservista" e, ao ensejo, exalta a atitude patriótica de Olavo Bilac, um dos nossos mais inspirados poetas, que tão bem compreendeu a importância do serviço militar e por êle se bateu, fazendo-lhe a propaganda e despertando os sentimentos cívicos do povo, conquistando, assim, de plena justiça, o título de patrono do "Dia do Reservista".



Dezembro é também o mês da natividade do Cristo Rei. Mês de festas, de júbilo espiritual e de esperanças. Para a Pátria, o Natal é oportunidade para merecer, de seus filhos, o presente de mais um ano de labor fecundo e construtivo. Oportunidade para acrescentar ao seu patrimônio as realizações que a imponham no conceito das demais nações, que a prestigiem, que a fortaleçam, econômica, política, social e moralmente, bases, por sua vez, do fortalecimento militar. A humanidade defronta, atualmente, encruzilhadas sinistras. O momento requer a união de todos os brasileiros, civis e militares, em torno da nossa bandeira, das nossas forças armadas, dos nossos homens públicos e de nossas instituições, olhos voltados para as grandes lições da nossa história e com a firme determinação de projetar, para o futuro, uma Pátria como todos desejamos: grande, livre e soberana. A "A Defesa Nacional", ao ensejo da magna data da cristandade, agradece a todos quantes têm cooperado intelectual e materialmente na árdua luta em prol do aperfeiçoamento cultural e profissional de Exército, almejando-lhes e aos seus larvas, um muito

"FELIZ NATAL DE 1951"